

EDITORIAL

A14596

Grandes desafios na infraestrutura

O estado de destruição de uma parte do quilômetro 283 da Rodovia do Contorno é emblemático. Mostra precariedade da infraestrutura do setor de transporte

Crateras, rachaduras, afundamento de asfalto como se no local tivesse ocorrido um terremoto de alta intensidade. Esse quadro - mostrado por A GAZETA em impressionantes fotos -, é de um trecho da Rodovia do Contorno, próximo ao bairro Nossa Senhora da Penha, em Cariacica. É indicativo da precária contrapartida oferecida pelo governo ao dinheiro recolhido da população por meio de impostos. O referido trecho - quilômetro 283 da Rodovia do Contorno - atinge condição deplorável um ano após reformado, o que permite inferir tratar-se de serviço de má qualidade. Parte da pista está intransitável, afunilando o trânsito e ampliando riscos de acidentes. Na mesma rodovia, outros trechos ainda não duplicados estão repletos de buracos.

A duplicação do Contorno virou uma entediante novela. A obra foi apresentada em 2000, iniciada em maio de 2001, e a previsão é de que só fique pronta no próximo ano

E a duplicação do Contorno virou uma entediante novela. A obra foi apresentada em 2000, iniciada em maio de 2001, e até agora permanece inacabada. O traçado inicial sofreu mudanças, a maioria delas para atender a pedidos da população, situação que reflete projeto inadequado. A previsão é de que a remodelação só será concluída em 2012. Até lá, os usuários que se previnam sobre o risco de acidentes e estejam prontos para arcar com os custos adicionais decorrentes do desgaste extra do veículo. O quilômetro 283 do Contorno não é caso isolado de danificação em ritmo veloz. Ou de má conservação. Há inúmeros outros, no Espírito Santo e em diver-

sas regiões do país. A gestão do Estado brasileiro não é eficiente no provimento de infraestrutura. Gargalos se agigantam em rodovias, portos e aeroportos. Esse é um grande contraste com a situação vista em países economicamente mais competitivos.

Rodovias, portos e aeroportos brasileiros de diferentes regiões têm graves gargalos. É um grande contraste com a situação vista em vários países, inclusive emergentes

As fotos sobre as condições do quilômetro 283 do Contorno contrastam com as imagens veiculadas em sites sobre a monumental ponte com 42 quilômetros, a mais longa do mundo sobre o mar, inaugurada ontem, na China. No mesmo dia, circularam imagens do trem de alta velocidade entre Pequim e Xangai, um percurso de nada menos de 1.318 quilômetros que poderão ser percorridos em menos de cinco horas. Enquanto isso, no Brasil, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) avisa que o trem de alta velocidade, conhecido como trem-bala, que vai ligar as cidades de Campinas, São Paulo e Rio de Janeiro, não vai ficar pronto até os jogos da Copa do Mundo de 2014, ao contrário do que havia sido anunciado pelo governo.

A evolução da demanda da população e o crescimento da economia do país exigem nova postura da União sobre obras de infraestrutura. É necessário rapidez nas decisões, inclusive as relativas à privatização, sem abrir mão de austeridade e transparência quanto ao uso do dinheiro público, além de inquestionável qualidade nos projetos. Caminhar nessa direção é um dos desafios do governo Dilma.